Acervo ISA

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Documentação
Fonte OESP (Geral)
Data 3/4/2001 Pg A10
Class. 128

Convênio entre governo e Ufscar pretende preservar mata atlântica

Projetos na área de Iperó se voltam para a gestão dos recursos de forma sustentável

JOSÉ MARIA TOMAZELA

IPERÓ – O Ministério do Meio Ambiente e a Universidade Federal de São Carlos (Ufscar) firmaram convênio ontem para a criação do Centro Nacional de Pesquisas para o Desenvolvimento Sustentável (CPDS) na Floresta Nacional (Flona) de Ipanema, em Iperó, a 130 quilômetros de São Paulo. Segundo o ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, as duas instituições vão atuar em projetos que visem à gestão dos recursos ambientais de forma sustentável, gerando emprego e renda. "Teremos aqui um laboratório para pesquisas científicas e experiências que serão utilizadas em outras unidades de conservação", disse Sarney Filho.

O pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa, Pedro Galetti, estará à frente do grupo de trabalho. As pesquisas darão prioridade aos ecossistemas ligados à mata atlântica, a mais ameaçada floresta brasileira.

A flona tem grande parte de seus 5.100 hectares coberta por remanescentes dessa mata. "É o maior maciço de mata atlântica que temos em São Paulo fora da região litorânea", disse o presidente do Ibama, Hamilton Casara.

Estudo – A Ufscar já tem uma parceria com o Ibama para a instalação de um câmpus na flona de Ipanema. Os estudantes terão cursos regulares e de extensão na área ambiental. Sarney Filho assinou outros seis acordos de cooperação entre o Ibama, prefeituras e entidades da região. Os projetos vão da formação de monitores para o ecoturismo à recuperação da mata ciliar do Rio Ipanema, que corta a floresta nacional.